

CURSO DE E-LEARNING INVENTÁRIO DE PATRIMÓNIO IMATERIAL

edição 2015

Candidaturas
até 18.09.2015

Duração
a 19.10.2015
26.02.2016

Destinatários

Profissionais de entidades envolvidas na salvaguarda e promoção de património imaterial, em particular profissionais da administração local, entidades de âmbito cultural/científico e ONGs



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

**PATRIMÓNIO
CULTURAL**
Direção-Geral do Património Cultural



MUSEU NACIONAL DE
ETNOLOGIA

UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt



Aprendizagem
ao Longo da Vida

ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS DO CURSO

A salvaguarda do património cultural imaterial (PCI) adquire cada vez maior projeção a nível nacional e internacional e neste contexto os processos de inventariação e salvaguarda assumem-se como meios privilegiados, não apenas de valorização destas expressões culturais de matriz tradicional como também de afirmação social e projeção da voz das comunidades, grupos e indivíduos que se constituem como detentores deste património.

Este curso pretende facultar formação especializada na área da inventariação e salvaguarda do PCI, analisando para o efeito a emergência do conceito, desenvolvendo competências específicas para a instrução dos procedimentos de proteção legal com vista ao registo deste tipo de expressões culturais no «Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial» (INPCI) facultando introdução aos métodos e às técnicas de investigação etnográfica, e promovendo o envolvimento e participação ativa dos detentores do PCI no processo da sua patrimonialização e salvaguarda.

À semelhança do ocorrido nas anteriores edições, espera-se que da frequência deste Curso possa resultar a concretização de pedidos de proteção legal de PCI à escala nacional, através do INPCI, assim como a capitalização dos resultados obtidos neste Curso para eventuais candidaturas a apresentar no âmbito da Convenção UNESCO 2003.

CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA

É essencial que o formando possua uma conta ativa de correio eletrónico, disponha de acesso regular à internet, assim como de conhecimentos informáticos na ótica do utilizador.

COMPETÊNCIAS

- Aquisição de competências no âmbito do planeamento e gestão de projetos de salvaguarda e valorização de PCI;
- Aquisição de competências em métodos e técnicas etnográficas para estudo e documentação de PCI;
- Aquisição ou desenvolvimento de competências para a instrução de procedimentos de proteção legal de PCI, tendo em vista a inscrição de bens imateriais no INPCI.

METODOLOGIA

O curso é precedido de um período de ambientação à Plataforma Moodle da UAb com a execução de tarefas formativas.

As atividades de ensino e de aprendizagem relativas a esta unidade curricular serão realizadas em regime de e-learning, em ambiente de classe virtual, valorizando-se as formas de comunicação assíncronas. Na fase dedicada ao trabalho aplicado serão facultados meios de contacto síncrono.

A Biblioteca do Museu Nacional de Etnologia prestará apoio remoto e/ou presencial aos alunos no âmbito da pesquisa bibliográfica a realizar para os respetivos trabalhos finais, considerando a relevância dos recursos documentais do Museu para o apoio à investigação na área do património imaterial.

O Curso será encerrado com a realização de um Seminário no Museu Nacional de Etnologia (Lisboa), para apresentação e debate dos Trabalhos Finais do Curso.

CONTEÚDOS

- Desenvolvimento do conceito de património cultural imaterial (6 h);
- Métodos e técnicas de investigação etnográfica aplicados ao PCI (11 h);
- Contexto, normativos e procedimentos para o INPCI (7 h);
- Elaboração de trabalho final de curso (28 h).

AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua, compreendendo atividades formativas e a elaboração de documentos digitais.

ECTS: 2 ECTS

Limite de participantes: 30

Preço: € 120,00

Informações: Tel: 300 007 259 (UA-ALV) ;

https://mnetnologia.wordpress.com/ ;

E-mail: formacao@mnetnologia.dgpc.pt

Inscrições: <http://www.uab.pt/web/guest/estudar-na-uab/oferta-pedagogica/alv>

Organização: DGPC / Museu Nacional de Etnologia | Universidade Aberta

Equipa Formativa: Lúcio Sousa (UAb); Paulo Ferreira da Costa (DGPC/MNE);
Carla Queirós (DGPC/MNE)